

COMITÊ GESTOR DO FUNDO DA AMAZÔNIA ORIENTAL – CGFAO

Ata da 2ª Reunião Ordinária

Data: 01 de junho de 2022	Local: Palácio dos Despachos, Belém – PA
Formato: Presencial com disponibilização de link para acesso remoto	
Horário: 14:00 - 19:30	
<p><u>Membros do Comitê</u></p> <p>Governador do Estado do Pará: Helder Barbalho SEMAS: José Mauro de Lima O'de Almeida (Titular) / Wendell Andrade de Oliveira (Suplente) SEPLAD: Ivaldo Renaldo de Paula Lêdo (Titular) / Brenda Rassy Carneiro Maradei (Suplente) SEDEME: Anadelia Divina Santos (Suplente) IDEFLOR-Bio: Karla Lessa Bengtson (Titular) / Gracialda Costa Ferreira (Suplente) ITERPA: Sócrates Martins Araújo de Azevedo (Suplente) TNC: José Otávio D'Acosta Passos (Titular) / Karen Pires de Oliveira (Suplente) ABAG: Eduardo Daher (Suplente)</p>	
<p><u>Convidados</u></p> <p>FEPIPA: Ronaldo Nunes Ramos Amanayé (Titular) / Luana Kumaruara (Suplente) Indicados pelo Fórum Paraense de Mudanças e Adaptação Climáticas do Pará (FPMAC/PA)</p>	
<p><u>Lista de demais participantes</u></p> <p>SEMAS: Rodolpho Zahluth Bastos (Secretário Adjunto); Haydeé Marinho (DGSOCIO); Natália Nagle, Fátima Ferreira, Julio Meyer e Thais Borges (DPC); Aline Saavedra (ASCOM); Tátilla Pamplona (CONJUR); SEDEME: Wellinton Madeira FUNBIO: Manoel Serrão, Andréia Mello, Gustavo Furini</p>	

Sumário

I. Abertura e Boas vindas	2
II. Apresentação do Manual Operacional de Projetos – MOP	2
III. Participação do Governador do Estado Do Pará	4
IV. Continuação da Apresentação do Manual Operacional de Projetos – MOP	5
V. Apresentação do Regimento Interno – RI	6
VI. Apresentação do Pipeline e Portfólio de Projetos	7

I. Abertura e Boas vindas

A reunião foi aberta pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sr. José Mauro de Lima O'de Almeida, na qualidade de vice-presidente do CGFAO. Após a abertura e boas-vindas aos representantes e participantes, o Secretário fez uma breve introdução sobre os objetivos da reunião, e de imediato passou a palavra o Sr. Manoel Serrão, Superintendente de Programas do FUNBIO, para que fossem apresentadas as propostas para do Manual Operacional de Projetos – MOP e para o Regimento Interno do GCFAO – RI. A reunião foi aberta para participação presencial e remota, porém, devido ao atraso no início previsto, o representante da ABAG não pôde acompanhar toda a reunião.

II. Apresentação do Manual Operacional de Projetos – MOP

O Sr. Manoel Serrão iniciou com uma breve explicação sobre as características de um fundo privado com governança pública, como o FAO, e apresentou potenciais fontes de recursos para composição das carteiras, com destaque para: cumprimento de obrigações legais (TAC e Compensações) pagamentos por resultados e doações (nacionais ou internacionais).

Dando prosseguimento, o Sr. Manoel Serrão informou que a apresentação seria feita conjuntamente com Andréia Mello, representando a Secretaria Executiva do FAO. Foi então proposto que a exposição do MOP ocorresse em blocos, seguindo as seções do documento, com vistas a facilitar o acompanhamento pelos membros. A cada bloco os membros do CGFAO poderiam sanar dúvidas, fazer sugestões, comentários e observações e, por fim, vencido o conteúdo, e não restando objeções, o mesmo seria levado à aprovação. Uma vez aprovado o bloco, seria iniciado o seguinte.

Neste momento fez-se uma pausa de cerca de 30min na reunião para aguardar a chegada do Governador.

PRIMEIRO BLOCO. ASPECTOS GERAIS SOBRE O MOP.

Tendo em vista a impossibilidade do Governador se fazer presente naquele momento, o Secretário José Mauro de Lima O' de Almeida reiniciou a reunião e, de pronto, passou a palavra para Sr. Manoel Serrão, que destacou que o MOP é um documento dinâmico, passível de atualizações ao longo do tempo e que contém as informações e regras básicas para que o FAO possa ser executado. Informou, ainda, que eventuais alterações deverão ser submetidas para análise do CGFAO. Uma vez aprovadas pelo Comitê Gestor as mesmas passarão a integrar o MOP.

Não havendo objeções dos membros, o Primeiro Bloco foi aprovado.

Deliberação: Primeiro Bloco aprovado sem ressalvas.

SEGUNDO BLOCO. OBJETIVOS DO MOP.

Manoel Serrão realçou que o FAO é um mecanismo financeiro público-privado e que, da forma como foi desenhado, tem por objetivo canalizar recursos adicionais (nacionais e internacionais) para subsidiar a implementação dos três eixos prioritários do PEAA, conforme estabelecidos durante a 1ª Reunião do CGFAO.

Sobre a estrutura dos projetos, realizou uma explicação sobre a divisão e as formas de execução: direta ou indireta. Na primeira modalidade cabe ao FUNBIO auxiliar diretamente o Estado no processo de aquisição de bens e serviços, garantindo assim, maior agilidade ao processo sem que para tanto, deixe-se de valorizar princípios como os de transparência e de economicidade. Já na execução indireta há o desembolso para organizações da sociedade civil, que poderão acessar recursos participando de concorrências, havendo a possibilidade, no entanto, de serem executadas por determinadas organizações, desde que as indicações estejam previamente contidas em cada projeto assinado com o doador. Manoel Serrão ressaltou que os procedimentos que envolvem as aquisições feitas pelo FUNBIO garantem a lisura de todo processo, o qual pode ser auditado e rastreado.

Não havendo objeções dos representantes com direito a voto, o Segundo Bloco foi aprovado.

Deliberação: Segundo Bloco aprovado sem ressalvas.

TERCEIRO BLOCO. ARRANJO INSTITUCIONAL E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.

Andréia Mello apresentou como foi projetada a estrutura de governança do FAO, sendo que no nível estratégico estão, além do CGFAO, a Comissão Executiva, doadores e o Comitê Científico do Plano Estadual Amazônia Agora (CCAA), a ser formado por *experts*. No nível tático estão a SEMAS e a Secretaria Executiva (SECEX), cuja responsabilidade está aos cuidados do FUNBIO. Por fim, no nível operacional está o Gestor Operacional e Financeiro, sob responsabilidade do FUNBIO, e que tem como diretrizes de ação as normas estabelecidas no MOP. Em linha com o apresentado no bloco anterior, a respeito das formas de implantação dos projetos (via execução direta e indireta), o Secretário Adjunto Rodolpho Bastos manifestou a importância de serem garantidos mecanismos que permitam a participação de associações que representam comunidades tradicionais e povos indígenas nas iniciativas patrocinadas pelo FAO. Em resposta, Wendell Andrade disse que o FAO está atento a isso e Andréia Mello destacou que existem mecanismos a serem utilizados que garantam a participação de organizações da sociedade civil em diferentes estágios de desenvolvimento institucional.

Sanado o ponto e não havendo objeções dos representantes com direito a voto o Terceiro Bloco foi aprovado.

Deliberação: Terceiro Bloco aprovado sem ressalvas.

QUARTO BLOCO. CAPTAÇÃO.

Manoel Serrão apresentou os dois modelos de captação a serem utilizados, sendo o primeiro baseado numa modalidade «pré-aprovada» de projetos, construída a partir das prioridades do PEAA. O segundo modelo seriam «outras» modalidades de captação, que saem do escopo das prioridades estabelecidas ou oferecem algum grau de incerteza, e que, portanto, devem passar pela prévia aprovação do CGFAO. De modo complementar, Manoel Serrão destacou a necessidade de compreender os distintos horizontes temporais que envolvem a captação de recursos e estes podem ser de curto (1 a 2 anos), médio (2 a 4 anos) e de longo prazo (4 a 10 anos). Independentemente do tipo de negociação a ser conduzida é importante que se tenha um portfólio de projetos definido e que contemple as prioridades do Estado.

Não havendo objeções dos representantes com direito a voto o Quarto Bloco foi aprovado.

Deliberação: Quarto Bloco aprovado sem ressalvas.

QUINTO BLOCO. TIPOS DE EXECUÇÃO.

Andréia Mello salientou que todos os projetos do FAO deverão seguir um planejamento de ciclo anual ou bianual. O planejamento tem como principais pontos de consideração: definição e detalhamento das atividades, contratações, aquisições e despesas; sendo que projetos maiores possuem um Plano de Investimento – PDI que contém um detalhamento mais refinado acerca dos custos com aquisições e contratações. Sobre as modalidades de execução estas seguem duas linhas, direta e indireta, em conformidade ao exposto no Segundo Bloco. Ainda dentro deste bloco, Andréia Mello apresentou a lista de despesas elegíveis, levando-se em consideração a categoria de gastos, além de apresentar o tempo médio para atendimento de cada solicitação. Manoel Serrão esclareceu que ao FUNBIO são vedadas determinadas aquisições, como armamentos e munição, sendo que outras poderão exigir a aprovação pelo comitê de salvaguardas. Karen Oliveira pediu esclarecimentos de como o FAO pretende realizar o controle da execução de obras, sobretudo, para garantir que os itens constantes no TdR sejam atendidos e que os protocolos de engenharia sejam seguidos. Em resposta, Manoel Serrão informou que o FUNBIO está em constante evolução

em todos seus processos internos de planejamento e controle, o que inclui modelos de termos de referência e acompanhamento da execução de obras.

Não havendo objeções dos representantes com direito a voto o Quinto Bloco foi aprovado.

Deliberação: Quinto Bloco aprovado sem ressalvas.

SEXTO BLOCO. EXECUÇÃO.

Manoel Serrão realçou que os projetos no âmbito do FAO serão executados seguindo um ciclo previamente determinado. No caso das execuções indiretas, estas serão sempre precedidas da apreciação institucional conduzida pelo FUNBIO, que tem por objetivo identificar a maturidade da instituição, bem como, suas potenciais fragilidades, numa espécie de *due diligence* simplificada. O objetivo é identificar os pontos fracos da instituição e trabalhar formas de remediação do risco. Em seguida Manoel Serrão apresentou, em linhas gerais, o funcionamento do Sistema Cérebro utilizado pelo FUNBIO, que dentre outras coisas, atua como a interface para execução de projetos. De modo complementar o Cérebro também é responsável por garantir a transparência de todas as etapas relacionadas ao desenvolvimento dos mesmos. Já no final do bloco Ronaldo Amanayé, em função da necessidade de deixar a reunião mais cedo, pediu a palavra para tecer comentários gerais sobre o MOP, e destacou sua preocupação de que seja assegurada a participação das associações de povos indígenas no processo de destinação dos recursos do FAO, evitando assim, que se repitam as falhas de acesso que ocorreram no Fundo Amazônia. Ronaldo Amanayé relatou algumas das dificuldades enfrentadas pelos povos indígenas no Pará e, por fim, sugeriu que na subseção de documentos orientadores do MOP sejam incluídos os seguintes documentos: PNGATI, PGTA, Convenção OIT 169 e Decreto Federal 6.040. Terminada a intervenção do representante da FEPIPA, o Secretário José Mauro de Lima O'de Almeida agradeceu as palavras e a intervenção do mesmo e reforçou a pertinência e relevância dos pontos suscitados. No momento em que o Secretário se encaminhava para concluir sua intervenção, o Governador Helder Barbalho compôs a mesa e fez o uso da palavra.

III. Participação do Governador do Estado Do Pará

O Governador do Estado do Pará Helder Barbalho saudou os presentes e parabenizou os avanços obtidos pelos quatro pilares do PEAA. Afirmou que o momento é propício para alavancar recursos e dar escala ao FAO em seus eixos prioritários, propondo a apresentação deste ao mercado, enfatizando sua natureza privada e finalidade pública aos potenciais investidores. Contudo, ressaltou que para captação de recursos é crucial que o Estado tenha definido de forma clara quais são suas estratégias e seus projetos prioritários, para que assim, possa apresentar seu portfólio o quanto antes, lembrando que a meta de captação do FAO para os 4 primeiros anos é de 300 milhões de reais. No entendimento do Governador, há recursos disponíveis para Amazônia e para o Estado do Pará, mas os investimentos dependem, sobretudo, da capacidade de captação e da disponibilidade de bons projetos. Concluída a fala, o Governador teve que deixar a sala para atender outra reunião. Após a saída do Governador fez-se uma pausa de 10 minutos.

IV. Continuação da Apresentação do Manual Operacional de Projetos – MOP

Concluída a etapa de intervenções e retomadas as atividades da reunião após a fala do Governador, ainda restava pendente a aprovação do Sexto Bloco.

Na ausência de objeções, o mesmo foi aprovado.

Deliberação: Sexto Bloco aprovado sem ressalvas.

SÉTIMO BLOCO. CUSTOS DO GESTOR FINANCEIRO E OPERACIONAL.

Manoel Serrão destacou que os custos do Gestor Financeiro e Operacional foram estipulados no Acordo de Cooperação firmado entre SEMAS e FUNBIO e correspondem a

uma taxa média de 12,5% do valor de cada projeto. De modo adicional, Andréia Mello ressaltou que as despesas relacionadas a auditoria externa, deslocamento e viagens do projeto, comunicação entre as partes e outras que se fizerem necessárias serão assumidas por recursos financeiros oriundos do FAO.

Não havendo objeções dos representantes com direito a voto o Sétimo Bloco foi aprovado.

Deliberação: Sétimo Bloco aprovado sem ressalvas

OITAVO BLOCO. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

Andréia Mello pontuou que o FUNBIO possui ferramentas para monitorar diversas áreas do projeto de forma permanente pautando-se numa constante avaliação de riscos e resultados. Alguns pontos do nono bloco sobre os relatórios de monitoramento periódicos de evolução dos projetos foram apresentados para elucidar dúvidas, adiantando a apresentação do bloco. Karen Oliveira pediu a palavra e disse que a exigência do uso de indicadores para liberação de financiamento internacional já é uma realidade, por isso, ela perguntou se foi pensado em associar as métricas de acompanhamento dos projetos do FAO com as metas estabelecidas no PEAA. Em resposta, Manoel Serrão informou que cada projeto do FAO possui sua matriz de resultados própria, cujos resultados serão posteriormente traduzidos e incorporados às metas do PEAA. De modo complementar, José Otávio Passos informou que a plataforma de territórios sustentáveis está em processo de lançamento e prevê a utilização de uma série de indicadores e que, futuramente, estes poderão de alguma forma ser compatibilizados com o FAO. Em resposta, Manoel Serrão concordou com a ideia de estreitar conversas com a TNC para identificar a melhor forma de compatibilizar indicadores nas ações que envolvem o FAO e o PEAA.

Não havendo objeções dos representantes com direito a voto o Oitavo Bloco foi aprovado.

Deliberação: Oitavo Bloco aprovado sem ressalvas.

NONO BLOCO. RELATÓRIOS.

Como os relatórios já haviam sido apresentados e seu teor aprovado no bloco anterior, o Nono Bloco foi igualmente considerado aprovado.

Deliberação: Nono Bloco aprovado sem ressalvas.

DÉCIMO BLOCO. MATRIZ DE RESULTADOS.

Em função da discussão acerca de indicadores e matriz de resultados ter ocorrido no Oitavo Bloco, o Décimo Bloco foi igualmente considerado aprovado.

Deliberação: Décimo Bloco aprovado sem ressalvas.

DÉCIMO PRIMEIRO BLOCO. AUDITORIA INTERNA E EXTERNA.

Andréia Mello informou que todos os projetos do FAO terão acompanhamento de auditoria externa e, de modo complementar, como o FUNBIO também possui em suas estruturas uma auditoria interna, os projetos do FAO também serão submetidos ao controle interno. Não havendo objeções dos representantes com direito a voto o Décimo Primeiro Bloco foi aprovado.

Deliberação: Décimo Primeiro Bloco aprovado sem ressalvas.

DÉCIMO SEGUNDO BLOCO. AVALIAÇÃO.

Andréia Mello informou que como o item avaliação já havia sido discutido e aprovado juntamente com o Oitavo Bloco, o Décimo Segundo bloco deu-se por aprovado.

Deliberação: Décimo Segundo Bloco aprovado sem ressalvas.

DÉCIMO TERCEIRO BLOCO. RISCOS, SALVAGUARDAS, QUESTÕES DE GÊNERO E CANAIS DE RECLAMAÇÕES E DENÚNCIAS.

Manoel Serrão ressaltou a utilização de matriz específica para identificação de riscos nos projetos do FAO, sendo que todo novo risco identificado será comunicado à SEMAS, ao

CGFAO e demais parceiros envolvidos. Para mais, os projetos do FAO também irão seguir as diretrizes de salvaguardas socioambientais e relacionadas à questão de gênero, como também, irão se valer de política específica de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Por fim, Manoel Serrão apresentou os canais de reclamação e denúncias do FUNBIO. Karen Oliveira fez uso da palavra para ressaltar a importância do bloco em análise como forma de garantia dos direitos das comunidades tradicionais e dos povos indígenas, conforme havia sido mencionado previamente por Ronaldo Amanayé. Logo em seguida, Gracialda Ferreira indagou o FUNBIO a respeito de possíveis usos indevidos de material genético e do conhecimento tradicional. Em resposta Manoel Serrão informou que os projetos apoiados pelo FUNBIO não envolvem apropriação privada de patrimônio genético nem do conhecimento tradicional e visam promover exclusivamente atividades que beneficiem as comunidades envolvidas diretamente com os projetos, sendo que qualquer conduta contrária a isso deverá ser imediatamente comunicada através dos canais de denúncia. Não havendo objeções dos representantes com direito a voto o Décimo Terceiro Bloco foi aprovado.

Deliberação: Décimo Terceiro Bloco aprovado sem ressalvas.

DÉCIMO QUARTO BLOCO. COMUNICAÇÃO E USO DA MARCA.

Andréia Mello informou que o FUNBIO e todos os parceiros deverão dar publicidade ao FAO e aos doadores, sendo que será fornecida a barra de parceiros do projeto em suas diferentes versões para os devidos usos. Não havendo objeções dos representantes com direito a voto o Décimo Quarto Bloco foi aprovado.

Deliberação: MOP aprovado sem ressalvas.

V. Apresentação do Regimento Interno – RI

Tendo em vista que a maior parte dos itens que integram o Regimento Interno – RI estão contidos no MOP, que foi aprovado sem objeções, e dado que os membros receberam previamente o documento, optou-se por outra dinâmica para discussão do RI. Ao invés da explanação por parte do FUNBIO, os representantes do CGFAO foram convidados a apresentarem seus comentários e sugestões ao Regimento. A primeira questão a ser debatida foi levantada pelo Secretário José Mauro de Lima O'de Almeida acerca do prazo de envio de documentação para subsidiar reuniões do CGFAO, sendo acatada a sugestão de que quaisquer documentos deverão ser enviados com até 7 dias úteis de antecedência à respectiva reunião. Em seguida, Luana Kumarara fez uma sugestão de alteração da composição da participação do CGFAO, sendo que Andréia Mello informou que em função de ser uma definição feita via decreto, para que haja qualquer alteração na composição do CGFAO é preciso que o Estado do Pará altere o documento. Manoel Serrão entende que, assim que for possível, é desejável que tal participação mais alargada conste no decreto, pois isto tende a atrair potenciais investidores que valorizem a pluralidade no processo participativo.

Não havendo objeções dos representantes com direito a voto o documento foi aprovado.

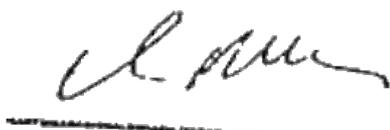
Deliberação: Regimento Interno aprovado sem ressalvas.

VI. Apresentação do Pipeline e Portfólio de Projetos

Manoel Serrão Ressaltou a importância atual dos recursos domésticos para a alavancagem inicial do FAO e destacou a potencialidade de ampliar a carteira a partir de recursos que tem origem no cumprimento de obrigações legais. Em termos de captação via exterior a atuação do FAO ainda é tímida, mas já estão sendo realizadas aproximações junto ao BID e ao *Green Climate Fund*, além de tratativas junto ao KfW, Noruega, Inglaterra e França. Na mesma linha do que havia sido dito pelo Governador, Manoel Serrão reforçou a necessidade de o Estado definir projetos prioritários para agilizar a busca por recursos, especialmente fora do Brasil. Andréia Mello fez um apanhado geral sobre o status dos projetos que já foram

aprovados no âmbito do FAO. Quanto ao projeto ICS há uma promessa de doação no valor de 1 milhão de reais e a proposta é dividir o recurso em duas partes, sendo a primeira destinada para estruturação de um escritório de projetos, contratação do plano de comunicação e para contratação de dois (ou mais) consultores que possam ajudar na elaboração de projetos para serem submetidos a financiadores internacionais; sendo a segunda parte do recurso destinada para apoiar um projeto de banco de sementes a ser desenvolvido em parceria com a SEMAS. Já o recurso do projeto JBS possui finalidade vinculada, em TAC firmado junto ao MPF, a ser obrigatoriamente destinado à transformação digital e de apoio e suporte ao CAR 2.0, contudo, para que todos os equipamentos sejam adquiridos é preciso pensar numa composição de valores e, uma das possibilidades, é fazer uma combinação com os recursos do projeto Imerys. Por fim, o Secretário José Mauro de Lima O'de Almeida destacou a importância para a SEMAS em realizar a transformação digital, pois isso dará segurança e garantirá o bom funcionamento dos serviços de todos os sistemas disponibilizados pela Secretaria. Diante da necessidade e da possibilidade em utilizar os recursos do FAO para promover tais melhorias, o Secretário José Mauro de Lima O'de Almeida pediu o apoio dos representantes do CGFAO para utilizar parte dos recursos que atualmente encontram-se no FAO para a transformação digital da SEMAS. Não havendo objeções ao pedido feito pelo Secretário o mesmo foi aprovado.

Deliberação: Aprovada pelo CGFAO a utilização de parte do recurso disponível no FAO para auxiliar no processo de transformação digital da SEMAS.



HELDER ZAHLUTH BARBALHO

Presidência do Comitê Gestor do Fundo da Amazônia Oriental – CGFAO



JOSÉ MAURO DE LIMA O'DE ALMEIDA

Vice-Presidência do Comitê Gestor do Fundo da Amazônia Oriental – CGFAO



WENDELL ANDRADE DE OLIVEIRA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS

Ivaldo Renaldo de Paula Ledo

Ivaldo Renaldo de Paula Ledo (8 de Agosto de 2022 12:42 ADT)

IVALDO RENALDO DE PAULA LÊDO

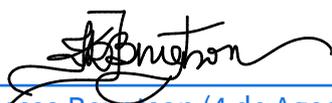
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD

Anadelia Divina Santos

Anadelia Divina Santos (4 de Agosto de 2022 15:54 ADT)

ANADELIA DIVINA SANTOS

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia – SEDEME



Karla Lessa Bengtson (4 de Agosto de 2022 17:20 ADT)

KARLA LESSA BENGTON

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio



Sócrates Martins (1 de Agosto de 2022 12:43 ADT)

SÓCRATTES MARTINS ARAÚJO DE AZEVEDO

Instituto de Terras do Pará – ITERPA

Jose Otavio D. Passos

Jose Otavio D. Passos (2 de Agosto de 2022 12:42 ADT)

JOSÉ OTÁVIO D'ACOSTA PASSOS

The Nature Conservancy do Brasil – TNC Brasil



Emilia Dualibi Santos (1 de Agosto de 2022 14:59 ADT)

EDUARDO DAHER

Associação Brasileira do Agronegócio – ABAG

(Funbio) FAO - Ata 2º Reunião ordinária - Comitê gestor do Fundo Amazônia Oriental - CGFAO

Relatório de auditoria final

2022-08-08

Criado em:	2022-08-01 (Fuso horário do Uruguai)
Por:	Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAel21E8CKwSEVU-koBQbzKKpKi8qplAls

Histórico de "(Funbio) FAO - Ata 2º Reunião ordinária - Comitê gestor do Fundo Amazônia Oriental - CGFAO"

-  Documento criado por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)
2022-08-01 - 12:08:01 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50
-  Documento enviado por email para gabinete@semas.pa.gov.br para assinatura
2022-08-01 - 12:13:15 ADT
-  Documento enviado por email para wendell.andrade1@gmail.com para assinatura
2022-08-01 - 12:13:15 ADT
-  Documento enviado por email para anadelia.santos@sedeme.pa.gov.br para assinatura
2022-08-01 - 12:13:15 ADT
-  Documento enviado por email para ideflor.gabinete@gmail.com para assinatura
2022-08-01 - 12:13:15 ADT
-  Documento enviado por email para Sócrattes Martins (engenheiro.socrattes@outlook.com) para assinatura
2022-08-01 - 12:13:15 ADT
-  Documento enviado por email para jose.passos@tnc.org para assinatura
2022-08-01 - 12:13:15 ADT
-  Documento enviado por email para Emilia Dualibi Santos (emilia@abag.com.br) para assinatura
2022-08-01 - 12:13:16 ADT
-  Documento enviado por email para para.governo@gmail.com para assinatura
2022-08-01 - 12:13:16 ADT

-  Documento enviado por email para chefia.gabinete@seplad.pa.gov.br para assinatura
2022-08-01 - 12:13:16 ADT
-  Email enviado para ndreia.mello@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2022-08-01 - 12:13:41 ADT
-  Email visualizado por Sócrattes Martins (engenheiro.socrattes@outlook.com)
2022-08-01 - 12:16:32 ADT- Endereço IP: 189.94.127.84
-  Email visualizado por jose.passos@tnc.org
2022-08-01 - 12:21:17 ADT- Endereço IP: 40.94.34.126
-  Email visualizado por para.governo@gmail.com
2022-08-01 - 12:31:29 ADT- Endereço IP: 66.249.88.186
-  Email visualizado por wendell.andrade1@gmail.com
2022-08-01 - 12:38:15 ADT- Endereço IP: 66.249.88.160
-  O signatário wendell.andrade1@gmail.com inseriu o nome Wendell Andrade de Oliveira ao assinar
2022-08-01 - 12:39:56 ADT- Endereço IP: 187.122.242.178
-  Documento assinado eletronicamente por Wendell Andrade de Oliveira (wendell.andrade1@gmail.com)
Data da assinatura: 2022-08-01 - 12:39:58 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 187.122.242.178
-  Documento assinado eletronicamente por Sócrattes Martins (engenheiro.socrattes@outlook.com)
Data da assinatura: 2022-08-01 - 12:43:07 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 200.149.77.38
-  O signatário para.governo@gmail.com inseriu o nome HELDER ZAHLUTH BARBALHO ao assinar
2022-08-01 - 12:55:22 ADT- Endereço IP: 177.65.189.130
-  Documento assinado eletronicamente por HELDER ZAHLUTH BARBALHO (para.governo@gmail.com)
Data da assinatura: 2022-08-01 - 12:55:23 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.65.189.130
-  Email visualizado por ideflor.gabinete@gmail.com
2022-08-01 - 13:18:39 ADT- Endereço IP: 66.249.88.190
-  Email visualizado por Emilia Dualibi Santos (emilia@abag.com.br)
2022-08-01 - 14:50:12 ADT- Endereço IP: 104.28.63.106
-  Documento assinado eletronicamente por Emilia Dualibi Santos (emilia@abag.com.br)
Data da assinatura: 2022-08-01 - 14:59:00 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 200.173.168.60
-  Email visualizado por chefia.gabinete@seplad.pa.gov.br
2022-08-01 - 15:19:10 ADT- Endereço IP: 177.74.62.200
-  Email visualizado por gabinete@semas.pa.gov.br
2022-08-01 - 15:25:57 ADT- Endereço IP: 177.74.62.142

 Email visualizado por chefia.gabinete@seplad.pa.gov.br

2022-08-02 - 12:29:12 ADT- Endereço IP: 177.74.62.206

 Email visualizado por jose.passos@tnc.org

2022-08-02 - 12:41:09 ADT- Endereço IP: 177.134.243.207

 O signatário jose.passos@tnc.org inseriu o nome Jose Otavio D. Passos ao assinar

2022-08-02 - 12:41:59 ADT- Endereço IP: 177.134.243.207

 Documento assinado eletronicamente por Jose Otavio D. Passos (jose.passos@tnc.org)

Data da assinatura: 2022-08-02 - 12:42:01 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.134.243.207

 Email visualizado por gabinete@semas.pa.gov.br

2022-08-02 - 13:21:44 ADT- Endereço IP: 177.74.62.142

 Email visualizado por ideflor.gabinete@gmail.com

2022-08-02 - 14:03:26 ADT- Endereço IP: 66.249.88.162

 Email visualizado por gabinete@semas.pa.gov.br

2022-08-03 - 12:58:52 ADT- Endereço IP: 177.74.62.142

 Email visualizado por ideflor.gabinete@gmail.com

2022-08-04 - 10:09:30 ADT- Endereço IP: 66.249.88.186

 Email visualizado por gabinete@semas.pa.gov.br

2022-08-04 - 13:50:45 ADT- Endereço IP: 177.74.62.142

 Email visualizado por chefia.gabinete@seplad.pa.gov.br

2022-08-04 - 13:57:35 ADT- Endereço IP: 177.74.62.206

 Email visualizado por anadelia.santos@sedeme.pa.gov.br

2022-08-04 - 15:09:55 ADT- Endereço IP: 177.74.60.81

 O signatário anadelia.santos@sedeme.pa.gov.br inseriu o nome Anadelia Divina Santos ao assinar

2022-08-04 - 15:54:38 ADT- Endereço IP: 177.74.60.81

 Documento assinado eletronicamente por Anadelia Divina Santos (anadelia.santos@sedeme.pa.gov.br)

Data da assinatura: 2022-08-04 - 15:54:40 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.74.60.81

 O signatário ideflor.gabinete@gmail.com inseriu o nome Karla Lessa Bengtson ao assinar

2022-08-04 - 17:20:13 ADT- Endereço IP: 177.74.56.17

 Documento assinado eletronicamente por Karla Lessa Bengtson (ideflor.gabinete@gmail.com)

Data da assinatura: 2022-08-04 - 17:20:15 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.74.56.17

 Email visualizado por gabinete@semas.pa.gov.br

2022-08-05 - 12:33:39 ADT- Endereço IP: 177.74.62.142

 Email visualizado por chefia.gabinete@seplad.pa.gov.br

2022-08-05 - 14:39:15 ADT- Endereço IP: 177.74.62.206

 O signatário gabinete@semas.pa.gov.br inseriu o nome JOSÉ MAURO DE LIMA O''DE ALMEIDA ao assinar

2022-08-08 - 7:28:54 ADT- Endereço IP: 179.84.68.187

 Documento assinado eletronicamente por JOSÉ MAURO DE LIMA O'DE ALMEIDA (gabinete@semas.pa.gov.br)

Data da assinatura: 2022-08-08 - 7:28:56 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 179.84.68.187- Assinatura capturada do dispositivo com o número de telefone XXXXXXXXX5565

 Email visualizado por chefia.gabinete@seplad.pa.gov.br

2022-08-08 - 12:38:29 ADT- Endereço IP: 177.74.62.200

 O signatário chefia.gabinete@seplad.pa.gov.br inseriu o nome Ivaldo Renaldo de Paula Ledo ao assinar

2022-08-08 - 12:42:02 ADT- Endereço IP: 177.74.62.200

 Documento assinado eletronicamente por Ivaldo Renaldo de Paula Ledo (chefia.gabinete@seplad.pa.gov.br)

Data da assinatura: 2022-08-08 - 12:42:03 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.74.62.200

 Contrato finalizado.

2022-08-08 - 12:42:03 ADT